

Desemprego

Cristóvão José dos Santos Júnior¹

Nossa crise econômica se agrava,
e o povo pobre jaz no desemprego,
vagando pelas ruas de uma escrava
desventura viral e sem sossego...

E a porta da miséria se destrava...
E o lamento do enfermo é seu Morcego...
E o sangue da favela queima em lava...
E o sonhador já perde seu conchego...

Vendendo o almoço pra comprar a janta,
o ambulante se entrega ao desespero
que o engole pela fome que o suplanta...

Devorado por ávida impotência,
o mercado se fecha sem tempero,
no decreto final de sua falência!...

¹ Doutorando e Mestre em Literatura e Cultura pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: cristovao_jsjb@hotmail.com.